


ABRH-SP

 Associação Brasileira de Recursos Humanos
 Integrante do Sistema Nacional ABRH

CURSO ABERTO
**ATUALIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
DE COORDENADORES
E SUPERVISORES**
**“VIREI SUPERVISOR. E AGORA?”
A INTEGRAÇÃO TEM A RESPOSTA.**

Inclui ferramenta para levantamento do seu perfil, com 28 traços de personalidade, e relatório nas competências do coordenador e supervisor, para autoconhecimento e excelente apoio em seu plano de desenvolvimento.

**MAIS DE 9 MIL PROFISSIONAIS
JÁ FIZERAM ESSE CURSO!**
PROGRAMA

1. DEFININDO OS ATRIBUTOS DO LÍDER
2. COMUNICAÇÃO NA COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO
3. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
4. EQUILÍBRIO EMOCIONAL APLICADO
5. SOLUÇÃO DE CONFLITOS E TOMADA DE DECISÃO
6. COMPROMETIMENTO DAS EQUIPES
7. GESTÃO DAS EQUIPES
8. MOTIVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPE
9. O IMPORTANTE PROCESSO DE FEEDBACK NA PRÁTICA DA LIDERANÇA COACH



Inclui o livro “Virei Supervisor e agora?”, de Beth Martins.

• São Paulo

- ▶ 17 e 18 de maio de 2012
- ▶ 11 e 12 de junho de 2012
- ▶ 16 e 17 de julho de 2012
- ▶ 09 e 10 de agosto de 2012
- ▶ 13 e 14 de setembro de 2012
- ▶ 08 e 09 de outubro de 2012
- ▶ 12 e 13 de novembro de 2012
- ▶ 13 e 14 de dezembro de 2012

**CENTRAL DE RELACIONAMENTO
11 3046 7878**
INTEGRAÇÃO
 ESCOLA DE NEGÓCIOS
 LÍDERES FORMANDO LÍDERES

www.integracao.com.br
Especial

Aposta no diálogo para mais e melhores empregos

No cargo desde o início de março, o novo secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Carlos Andreu Ortiz, tem uma trajetória de 35 anos no movimento sindical, além da presidência do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. Nesta entrevista exclusiva a este jornal, que tem como pano de fundo a celebração do Dia do Trabalho, ele fala dos planos da secretaria.

GP – Como a sua experiência de militante sindical pode contribuir para o trabalho da secretaria?

ORTIZ – São 35 anos no mundo sindical. Aprendi muito com tudo que vivi desde o início na militância e nas comissões de fábrica nos anos 1980, na diretoria dos metalúrgicos de São Paulo, na presidência de sindicatos como o dos Aposentados, no Dieese. Senti na pele a necessidade da busca do aperfeiçoamento do diálogo entre as partes para a construção de novas perspectivas para mais e melhores empregos. Acredito também que é possível, através da participação ativa do capital e do trabalho na elaboração de propostas, a garantia de sucesso na aplicação de políticas públicas que promovam melhoria na qualidade de vida. Com programas de capacitação e qualificação profissional e de geração e ampliação de renda administrados por esta secretaria podemos estimular este diálogo e fortalecer-lo na busca por novos e inovadores programas que poderão ser desenvolvidos. E como vamos

pensar nisso? Unindo esses dois lados, entendendo a expectativa do trabalhador que nem sempre é a mesma do empregador. Precisa de ajuste sim, mas acreditamos que temos os requisitos certos para essa conversa – conhecimento, vontade e disposição para realizar.

GP – Como o sr. pretende trabalhar com programas já antigos e bem-sucedidos como o Emprego São Paulo e o Banco do Povo?

ORTIZ – São realmente dois programas de sucesso e se tornaram uma grande vitrine. Hoje o Emprego São Paulo precisa ser aperfeiçoado e os contatos para isso já estão sendo feitos junto ao governo federal. Sobre o Banco do Povo, os números falam por si. Instalado em mais de 450 municípios, com os empréstimos chegando a 1 bilhão de reais, inadimplência insignificante e com resultados maravilhosos segue como um belo exemplo de programa de geração de renda. A meta é levá-lo aos 650 municípios do estado e, quanto mais sucesso o programa conquistar, mais ele será ampliado.

GP – O Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ) deve receber investimentos de R\$ 100 milhões. Como será aplicado esse montante?

ORTIZ – Toda a aplicação de recursos de qualificação passa por discussão na Comissão Estadual de Emprego, fórum tripartite que conta com empresários, trabalhadores e governo que fazem o acolhimento da demanda dos municípios e propõem a execução do plano. Nosso objetivo é atender o maior número de municípios possível não abrindo

mão da qualidade dos cursos e fazer a distribuição combinada com a demanda real local. Vamos prestigiar a instalação e o devido funcionamento das Comissões Municipais de Emprego, capacitá-las se necessário e orientá-las no sentido de observar pesquisas existentes que apontam a necessidade de formação e qualificação profissional nas diversas regiões do estado.

GP – Uma preocupação constante dos sindicatos e empresários é com a desindustrialização do Estado de São Paulo? Como o sr. analisa essa situação?

ORTIZ – A desindustrialização passa por medidas fiscais. Em São Paulo tivemos um avanço muito grande nesse sentido recentemente quando o ICMS foi reduzido de 12% para 7%. Mas ainda há muito a ser feito. Estamos nos reunindo com a Fiesp [Federação das Indústrias do Estado de São Paulo] para encontrar alternativas e apoiar a resolução 72/2010 que trata justamente de tornar mais competitivos os nossos produtos. Redução de juros, mexer no câmbio são fatores que também precisamos conversar na intenção sempre de manter e criar novos pos-

tos de trabalho no estado. O movimento sindical é muito importante nessa discussão, pois é ele que está atento para que qualquer decisão não tenha contraindicações para os trabalhadores. O que não pode acontecer no processo de reverter a desindustrialização (que interessa a todos) é correremos o risco de o trabalhador pagar a conta, num retrocesso de direitos adquiridos.

GP – Como o sr. acha que entidades como a ABRH-SP podem contribuir para o trabalho da secretaria?

ORTIZ – A ABRH-SP é parceira irmã do Emprego SP, praticamente corresponsável pelo sucesso do programa. São esses profissionais que acolhem os candidatos enviados pelos nossos PATs. Só tenho a agradecer aos profissionais de RH por terem entendido a proposta e por colaborarem. É uma parceria que deu certo e estamos bastante confiantes na permanência desse laço. A SERT estará sempre de portas abertas para entidades que lidam e conhecem os problemas do trabalhador e queremos buscar sempre em conjunto soluções que aumentem as chances de trabalho para nossos cidadãos.

“A SERT estará sempre de portas abertas para entidades que lidam e conhecem os problemas do trabalhador”



Carlos Andreu Ortiz

Espaço da Fênix

A união gera conhecimento

Para fomentar a difusão do conhecimento de gestão e ampliar o relacionamento de negócios empresariais, foi criada a Rede de Executivos, direcionada exclusivamente aos CEOs e executivos titulares das várias áreas de gestão das empresas associadas. A rede promoverá encontros voltados à áreas de Gestão Financeira, Marketing/Vendas, Recursos Humanos, Tecnologia de Informação e demais áreas da organização.

Fundada pelos visionários César Souza, da Empreenda, Ícaro Verniz, da Fênix Editora, César Coutinho, da CC Gestão Empresarial, e Airton Carlini, CEO da Pritchett Brasil, a Rede de Executivos apresenta em todos os encontros um palestrante, além de um debatedor e um mediador que abordam temas atuais e relevantes para todas as áreas de gestão. Demodogeral, as redes de networking

têm como apelo principal o relacionamento. Já a Rede de Executivos se baseia em três diferenciais: exclusividade, conteúdo e integração. A proposta é fornecer o que há de mais moderno, atual e prático para os participantes. Com encontros mensais, curtos, porém absolutamente efetivos e com alta qualidade na entrega do conteúdo gerado, a rede se limita a 30 participantes para os CEOs e 60 para os eventos das áreas de gestão. Com esse número máximo, tem-se uma participação efetiva de todos os executivos.

“Quando é possível participar de um evento que permite abrir a mente e também a troca de experiências capaz de melhorar a produtividade, certamente estamos fazendo negócios e gerando riquezas para nossas empresas e para o país”, afirma Airton Carlini, vice-presidente de Relacionamento da Rede.

Palestra abordou as ‘ferramentas’ para a felicidade

“A qualidade de vida normalmente é medida pela longevidade, o poder de compra e o conhecimento de uma população. Mas será que esses três aspectos fazem uma pessoa feliz?” Esse foi um dos questionamentos que o presidente da Uniodonto de Americana, o cirurgião-dentista com pós-graduação em Gestão Administrativa da Saúde, Silney Beraldo, fez

na palestra A Importância do Sorriso na Vida de Qualidade, apresentada na quinta passada na ABRH-SP.

Na opinião de Beraldo, a maior ferramenta para a felicidade é o sorriso. “Não importa o país aonde a gente vá, o sorriso é sempre reconhecido como um gesto de amizade. Além disso, libera no nosso corpo os chamados hormônios do prazer.”

Expediente

ABRH-SP

 Associação Brasileira de Recursos Humanos
 Integrante do Sistema Nacional ABRH

Diretoria Executiva: Wagner Brunini; Almiro dos Reis Neto; Carlos Alberto Griner; Carlos Silva; Donizetti Tadeu Moretti; Eliane Maria Aere; João Furlan; e José Emídio Teixeira. Editora-Chefe: Maria Cecília Stroka (MTb 18.357), mcecilia@papercomunicacao.com.br - Editora: Loraine Calza - Projeto Gráfico: CTO Publicidade 11 3217-6700 - Publicado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional SP - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 1297 - cj. 92 - Cidade Monções - CEP: 04571-010 - Tel.: (11) 5505-0545. Reprodução permitida desde que mencionada a fonte.

Os membros do Conselho de Notáveis, Comissão Avaliadora, Sistema Nacional ABRH, FENADVB, ADVB-SP e ABES parabenizam as organizações indicadas como:

Referências Nacionais Agco Apsen Banco do Brasil Central de Intercâmbio - CI Centro de Integração Empresa Escola - CIEE Claro TV (Via Embratel) Colégio Militar de Manaus Lacasemin/PECE-EPUSP Renault Sabesp Schincariol Sebrae SEDUC-AM Tribunal Superior Eleitoral	Contribuições Marcantes Bayer CropScience Caixa Seguros Grupo Orsa Grupo SBF Ibmecc Poder Judiciário do Estado da Bahia Senai-RJ SENAR Tribunal Superior Eleitoral
--	--

Sra. Luiza Helena Trajano
 Patronesse do Premio Learning & Performance Brasil 2012/2013

Todos os casos serão apresentados durante o Congresso Learning & Performance Brasil 7 de maio Renaissance São Paulo Hotel

www.learning-performancebrasil.com.br

Patrocinadores de Gestão

Apoiadores
